

## 118 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE MARÍLIA: UM ESTUDO ANALÍTICO

Thais Barbosa Passos (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) -  
[thabpassos@marilia.unesp.br](mailto:thabpassos@marilia.unesp.br)

**Introdução:** A sociedade brasileira continua caracterizada pelas disparidades sociais vertiginosas e pela pobreza de massa que, ao se combinarem, alimentam o crescimento inexorável da violência criminal. Assim sendo, a urgência no Brasil como na maioria dos países, é lutar em todas as direções não contra os criminosos, mas contra a pobreza e a desigualdade, e, isto é possível através de políticas educacionais. É necessário pensar em uma proposta educacional que leve em conta as especificidades da prisão. Pouco se tem debatido sobre a educação em uma instituição prisional e, necessariamente sobre as representações e perspectivas que o reeducando tem das medidas sócio-educativas, cujo objetivo é a sua reinserção social. A partir da análise bibliográfica acerca do tema, de análise documental e de realização de entrevistas e observações do trabalho educativo realizado no interior do Centro de Ressocialização – CR – de Marília, buscamos refletir acerca das representações e concepções do reeducando jovem e adulto sobre a escola e suas dificuldades de aprendizagem, bem como discutir princípios gerais para educação de jovens e adultos no sistema carcerário.

**Objetivos:** Essa pesquisa tem como objetivo analisar o processo de ensino de jovens e adultos no contexto prisional e os significados atribuídos pelos reeducandos às aprendizagens aí realizadas.

**Métodos:** Devido à necessidade de uma abordagem de pesquisa que permita acompanhar de perto o fluxo de acontecimentos que constituem o processo de educação no CR, será realizado um estudo de caso com uma abordagem qualitativa. Valendo-se dos objetivos propostos, analisar e compreender como se dá a EJA no CR, essa pesquisa, que é realizada na referida instituição, tem como método a realização de entrevistas com os educadores e educandos. Pois, acreditamos que assim se terá a apreensão dos dois pontos de vista, sobre como se desenvolve o processo educacional.

**Resultados:** Sabe-se que o trabalho do CR visa resgatar valores pessoais e sociais com vistas à liberdade, garantindo o bem estar coletivo e promovendo a integração dos internos. Compreende-se que há a necessidade da constituição de políticas públicas e educacionais que se pautem na verdadeira realidade do infrator, a de sujeito de direitos. Mas, para que isso ocorra, faz-se necessário a sua participação nas discussões, na elaboração e avaliação dessas políticas. Apoio: FAPESP